



Produção sustentável e alimentação saudável em sistema agroflorestal: uma experiência educativa com escolas do campo na região sudoeste do Paraná
Sustainable production and healthy food in agroforestry: an educational experience with rural schools in the southwestern region of Paraná

FERNANDES, Patricia¹; DONAZZOLO, Joel²; GRIGOLO, Serinei Cesar³;
CHUKEWISKI JAMIL, Marcel⁴; MARTINI, Jeferson Ricardo⁵

¹ Universidade Tecnológica Federal do Paraná, patriciaf@utfpr.edu.br; ² Universidade Tecnológica Federal do Paraná, joel@utfpr.edu.br; ³ Universidade Tecnológica Federal do Paraná, serineicgrigolo@utfpr.edu.br; ⁴ Universidade Tecnológica Federal do Paraná, marcelchuke@gmail.com; ⁵ MARTINI, Jeferson Ricardo, jefersonmartini17@gmail.com

Eixo temático: Educação Formal em Agroecologia

Resumo: A atividade teve como propósito promover diálogo entre universidade e escolas do campo sobre agroecologia, produção sustentável de alimentos e consumo de alimentos saudáveis. Para isso, o Núcleo de Estudo em Agroecologia e Produção Orgânica da Universidade Tecnológica Federal do Paraná, (NEA/UTFPR-DV) promoveu a recepção de 6 escolas do campo para uma visita técnica ao sistema agroflorestal (SAF) existente no campus de Dois Vizinhos. O público alvo foi composto por alunos e professores do ensino fundamental, totalizando 242 pessoas. A atividade proporcionou a possibilidade de se dialogar com alunos e professores de escolas do campo sobre agroecologia fazendo uso da unidade SAF como ferramenta aplicada.

Palavras-Chave: agroecologia; educação do campo; sistemas produtivos

Keywords: agroecology; field education; productive systems

Contexto

O consumo de alimentos saudáveis vem sendo evidenciado em diferentes espaços sociais, como o educativo, o das administrações públicas, bem como os espaços midiáticos. Porém, enquanto alimentos saudáveis, incluindo aqueles oriundos da agrobiodiversidade brasileira, vêm recebendo destaque em programas culinários televisivos, a realidade produtiva do campo brasileiro é dominada por sistemas produtivos simplificados, do tipo monocultivos de grãos voltados à exportação e não a alimentação da população brasileira. Estes sistemas, por sua vez, caracterizam-se pela adoção de toda a tecnologia oriunda das grandes corporações do agronegócio. Observa-se, assim, um paradoxo entre o que se divulga como alimentação saudável e o que realmente é produzido pelo campo brasileiro.

Diante deste contexto, o Núcleo de Estudo em Agroecologia e Produção Orgânica da Universidade Tecnológica Federal do Paraná, campus Dois Vizinhos (NEA/UTFPR-DV) vem desenvolvendo ações com as escolas do campo presentes na região sudoeste do Paraná. Tais ações visam o diálogo com alunos do ensino fundamental sobre produção sustentável de alimentos e sua relação com a alimentação saudável. O enfoque dado às escolas do campo e ao ensino fundamental teve a intenção de relacionar a agroecologia com a educação do



campo, assim como proporcionar clareza sobre o alimento que comemos, de onde vem o alimento e o que realmente está se produzindo no campo.

Descrição da Experiência

A atividade foi executada através da recepção de alunos do ensino fundamental na UTFPR-campus Dois Vizinhos. Os alunos frequentam escolas do campo dos municípios de Dois Vizinhos, São Jorge D'Oeste e Verê, região sudoeste do Paraná (Figura 1). As visitas foram realizadas em outubro de 2018 e junho de 2019. Ao total, a atividade foi realizada com seis escolas do campo, abrangendo 242 pessoas, entre alunos e professores do ensino fundamental. A equipe executora da atividade foi composta por três docentes, sete estudantes de graduação (dos cursos de Agronomia e Engenharia Florestal) e um pesquisador de pós-doutorado, todos vinculados ao NEA/UTFPR-DV.

Para dar dinâmica a atividade, os alunos visitantes foram divididos em 3 subgrupos, os quais, visitavam 3 espaços de forma alternada:

- (i) Mini auditório e/ou sala de aula: com propósito de recepcionar os visitantes e iniciar o diálogo sobre sistemas de produção de alimentos, e seus impactos ambientais e na saúde humana, apresentando os sistemas agroflorestais como alternativa para se produzir alimentos de forma sustentável, com adoção de técnicas de manejo que minimizam o impacto e a degradação do ambiente. Neste espaço também se apresentava vídeo didático-explicativo sobre sistemas agroflorestais.
- (ii) Visita ao sistema agroflorestal (SAF): com objetivo de apresentar a unidade existente no campus, os estudos que são realizados na área experimental e técnicas de manejo adotadas. Esta etapa da visita assumia certa centralidade na atividade, pois ela propiciava que os alunos visualizassem um SAF, observassem sua estrutura e a técnica de produção de espécies alimentícias em consonância com espécies arbóreas, as quais também podem ser alimentícias, além de fornecer sombra (garantindo a preservação da umidade e criando um microclima) e biomassa, fertilizando o solo de forma integrada.
- (iii) Visita ao viveiro de mudas frutíferas nativas: neste espaço tinha-se o propósito de apresentar aos alunos ensaios experimentais feitos com espécies nativas visando a compreensão de sua fenologia e de sua reprodução. Tais técnicas propiciam o manejo das espécies arbóreas nativas na área de SAF. O momento vivenciado no viveiro também proporcionava a possibilidade de se falar em agrobiodiversidade brasileira e sua relação com sistemas produtivos diversificados, sustentáveis e o consumo de alimentos saudáveis.

Ao final da atividade, o grupo do NEA/UTFPR-DV procedia o encerramento com reflexões finais sobre a importância da agroecologia e de como os sistemas



agrofloretais representam uma ferramenta que pode torná-la possível no cotidiano das propriedades rurais. Neste momento de encerramento, também se destacava a importância de cada aluno ali presente compartilhar e divulgar o aprendizado vivenciado durante a atividade com familiares e amigos. As Figura 2 e 3 ilustram a condução das atividades.



Figura 1. Região Sudoeste - Paraná

Resultados

A atividade proporcionou a possibilidade de se dialogar com alunos e professores de escolas do campo sobre agroecologia fazendo uso da unidade SAF existente na universidade como ferramenta aplicada. Deste modo, foi possível abordar temas como ciclagem de nutrientes, ausência de insetos-praga e de doenças, fertilidade do solo, agrobiodiversidade e a relação de todos estes aspectos com produção sustentável de alimentos e alimentação saudável. A atividade também proporcionou protagonismo aos acadêmicos dos cursos de Agronomia e Engenharia Florestal que compõem o NEA/UTFPR-DV, ao assumirem o diálogo com os visitantes, bem como ao fazerem as explanações necessárias sobre manejo de um SAF.

É importante ressaltar que as escolas estaduais do campo, através do Núcleo Regional de Educação do sudoeste paranaense, vêm desenvolvendo ações e discussões sobre a aproximação da agroecologia da matriz curricular de ensino. Deste modo, a atividade de visitação a UTFPR culmina na intenção recíproca ao NEA/UTFPR-DV no que tange ao diálogo sobre agroecologia, produção sustentável de alimentos e alimentação saudável.

Agradecimentos



Ao Núcleo Regional de Educação por viabilizar o transporte dos alunos; ao CNPq pelos recursos financeiros - Processo: 402952/2017-0.



Figura 2. Visitas das escolas em outubro/2018.



Figura 3. Visitas das escolas em junho/2019.